

Bloco Alvorada completa 43 anos com festa no Pelourinho

Notícias

Postado em: 10/01/2018 12:00

Encontro da Diversidade Cultural reúne diversas atrações de samba

No próximo domingo (14), missa e show do mais genuíno samba marcam os 43 anos do bloco Alvorada. A celebração religiosa ocorre na Igreja de São Francisco, às 9h, no Terreiro de Jesus, e a partir das 15h, no Largo Tereza Batista, no Pelourinho, acontece o Encontro da Diversidade Cultural.

Para festejar a existência do pioneiro bloco do gênero da Bahia, a roda de samba contará com os grupos Bambeia, Partido Popular e Na Média, além das participações de Gal do Beco, Aloísio Menezes, Arnaldo Rafael e Roberto Mendes. O ingresso solidário custa R\$ 10.

Para embalar os foliões, para o desfile do Carnaval – que terá como tema a Associação Protetora dos Desvalidos (APD) – já estão confirmadas as vozes da ala de canto, Valdêlio França, Bira (Negros de Fé), Tiago (Relicário Samba Meu), Marco Poca Olho (Samba Tororó), Arnaldo Rafael (Samba de Cozinha), Romilson (Partido Popular) conduzidos pelo grupo Bambeia. Como de costume, o bloco traz um convidado de fora da Bahia e este ano é a voz de Arlindinho e a promessa do samba Diógenes Tiee.

“É difícil pensar em todas as mobilizações e entidades que surgiram por conta da existência e princípio solidário da SPD. E dentro do que nós acreditamos, evidenciar a trajetória da SPD e mostrar sua importância é uma honra para o Alvorada que– nesses 43 anos de existência– tem o propósito e levar para o espaço da festa, assuntos que evidenciam pilares da cultura negra e valores essenciais de combate a qualquer tipo de violência ou desigualdade”, contou o presidente Vadinho França.

O Encontro no Largo Tereza Batista tem apoio apoio da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), através da cessão gratuita de pauta.

Histórico - Criado em 1975, por jovens estudantes do Colégio Severino Vieira, o bloco é um dos patrimônios culturais da Bahia e o mais antigo bloco de samba a desfilar no carnaval da cidade. Como o primeiro bloco dedicado exclusivamente ao samba, desde 1975 tem contribuído para a permanência do ritmo na programação do carnaval, além de estimular o surgimento de outras agremiações e priorizar os artistas da terra.

Alguns dos fundadores são filhos de Valdomiro França, que liderou o Vai Levando, que chegou a reunir quase 5 mil homens nas décadas de 1950 e 1960. Entre os filhos do famoso França está Valter Aragão França, o Mestre Prego, falecido em 2010 e um dos responsáveis pela percussão do

Alvorada, ao lado de Mestre Jacob e o Mestre Neguinho do Samba, que anos depois criaria o ritmo samba reggae, fundamental para a música contemporânea da Bahia. Em paralelo ao trabalho no período festivo, o Alvorada desenvolve ações sociais no bairro do Gravatá, onde está sua sede como capacitação de jovens, em parceria com os poderes municipal e estadual.